

415 OBTENÇÃO DE DNA DE MÚMIAS DE INDÍGENAS DO NORTE DA ARGENTINA. Mattevi, Vanessa Sune. Ewald, Gisele Menezes. Salzano, Francisco Mauro. Hutz, Mara Helena. (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

O estudo dos indígenas sul-americanos é importante no que concerne à evolução humana devido às características de suas populações. Uma das formas pela qual se pode investigar estas populações é através do DNA mitocondrial que, graças a sua alta taxa evolutiva e herança exclusivamente materna, tornou-se um excelente indicador da evolução humana. No momento, estamos na etapa de extração e purificação do DNA de múmias do período pré-colombiano. Uma amostra de tecido muscular mumificado foi incubada a 37°C, por 3 horas em tampão de lise. Após a adição de SDS, DTT e protease K, a amostra permaneceu a 37°C por 20 horas. A solução obtida apresentou uma coloração marrom, devido a presença de produtos de Maillard da redução de açúcares. Ela foi purificada com fenol e clorofórmio. O DNA foi precipitado com etanol e ressuspensão em água estéril. Como esperado, verificou-se um DNA de baixo peso molecular, através de eletroforese em gel de agarose corado com brometo de etídio. O DNA extraído será submetido a amplificação em tempo real por PCR. Após, será novamente analisado por eletroforese, em busca de uma deleção na região V do DNA mitocondrial; o que representaria uma grande evidência de origem asiática dos índios sul-americanos. (UFRGS/CNPq/FINEP/FAPERGS/OEA).